

SUPERPROVI SE

Cimento temporário sem eugenol para fixação provisória

FORMAS DE APRESENTAÇÃO:

Cod. SPSE1: 01 Seringa de Pasta catalisadora (cód. spse1c) contendo 10,5g + 01 seringa de Pasta base (cód. spse1b) contendo 9g;
Cod. SPSE2: 01 seringa de pasta catalisadora (Cod. spse2c) contendo 5g + 01 seringa de pasta base (cód. spse2b) contendo 4,5g.

ESPECIFICAÇÕES:

SUPERPROVI SE se destina à fixação temporária de coroas e/ou próteses fixas sobre dentes naturais, bem como de componentes protéticos sobre abutments de implantes dentários. As pastas devem ser misturadas na proporção 2:1 (2 partes de catalisador para 1 parte de base). As seringas possuem bicos dispensadores de saídas diferentes entre base e catalisador para auxiliar nessa proporção. O tempo máximo de uso do material deverá ser de 30 dias.

MECANISMO DE AÇÃO:

SUPERPROVI SE é composto por uma pasta de Base e outra de Catalisador. Quando misturadas na proporção de 2 partes de catalisador para 1 parte de base reage formando uma mistura viscoelástica pegajosa. Por ser livre de eugenol não interfere na polimerização das resinas, sendo também indicado para uso em pacientes com sensibilidade ao eugenol. Seu tempo de trabalho geralmente é ao redor de 60s após o início da mistura, podendo variar para mais ou para menos em função da temperatura do ambiente, temperatura do produto ou temperatura da superfície de mistura. Via de regra o tempo de trabalho e de presa tendem a aumentar no frio e reduzir no calor. A umidade relativa do ar também pode acelerar esses tempos. Aumentar a quantidade de catalisador na mistura, ou reduzir a quantidade de base, aumenta o tempo de trabalho pois a base tem a função de acelerar a cura. O usuário também pode adicionar uma pequena porção de vaselina sólida à mistura, visando reduzir a retenção e/ou aumentar o tempo de trabalho. Neste caso a quantidade de vaselina deverá ser diminuta e não exceder a 20% da soma do volume de catalisador e da base dispensados. Em quaisquer situações onde a proporção de mistura for diferente de 2:1 haverá alterações nas propriedades e comportamento cinético do material.

CONDIÇÕES DE MANIPULAÇÃO:

O produto deve ser misturado com uma espátula sobre uma superfície rígida, lisa e inerte, livre de contaminantes, na proporção de 2 partes de pasta catalisadora para 1 parte de pasta base. Caso se deseje reduzir a adesividade do material pode-se acrescentar uma pequena porção de vaselina sólida à mistura (neste caso o material torna-se mais viscoelástico, com tempo de presa aumentado e ação adesiva reduzida). A remoção dos excessos na boca deve ser feita com um instrumento apropriado para esse fim. A limpeza dos resíduos nos instrumentos pode ser feita com óleo vegetal e sabão de coco. Descartar os resíduos de acordo com a legislação ambiental vigente.

MODO DE USO:

1- As superfícies a serem unidas deverão estar limpas e secas.

2- Caso o preparo esteja muito próximo da polpa proceder ao forramento cavitário padrão.

3- As mucosas deverão estar protegidas com isolamento absoluto ou uma camada de vaselina sólida.

4- Dispensar 2 partes de pasta catalisadora e 1 parte de pasta base sobre uma placa de vidro limpa. Misturar muito bem as porções com uma espátula, até formar um creme homogêneo, e aplicar uma fina camada nas bordas internas da coroa.

5- Assentar a coroa no dente e solicitar ao paciente para morder com leve pressão um rolo de algodão sobre o local, durante 2 a 3 min. Após min. remover os excessos com instrumentos apropriados, com cuidado para não tracionar e deslocar a coroa. Durante a remoção desses excessos deverão ser inspecionados os sulcos gengivais e a circunvizinhança onde não deverão permanecer resíduos do material.

6- Caso o preparo esteja muito retentivo, pode-se aplicar uma camada de vaselina sólida sobre a cavidade antes de cimentar, a fim de facilitar a remoção futura. Caso deseje ainda mais facilidade para soltura pode-se adicionar também a vaselina no interior da coroa. Outra alternativa é adicionar uma pequena porção de vaselina sólida à mistura (não mais do que 20% do volume da soma do catalisador e da base). Esta alternativa aumentará o tempo de trabalho bem como o tempo de endurecimento, ao passo em que reduzirá a ação colante da mistura. O profissional deverá estar ciente de que nessas condições a retenção do provisório ficará reduzida e o mesmo irá soltar mais facilmente, podendo inclusive soltar espontaneamente, motivo pelo qual cabe ao profissional a adequada avaliação da retenção biomecânica do preparo/provisório bem como a sua velocidade em executar o procedimento, antes de decidir utilizar esse artifício.

7- Uma outra alternativa para aumentar o tempo de trabalho é reduzir a quantidade de base ou aumentar a do catalisador. Isso também poderá alterar outras propriedades do material.

8- O paciente deverá ser instruído a não mastigar sobre o local durante 24 horas, e sempre que for utilizar o fio dental NUNCA retirá-lo por tração para a oclusal, somente pelas laterais do espaço interdental.

COMPOSIÇÃO:

Colofônia, Ácidos Orgânicos, Terpenoides, Solventes, Emulsificantes, Antioxidante, Óxido de Zinco, Hidróxido de Cálcio, Dióxido de Silício, Ácidos Graxos, Plastificante, Óleo Mineral, Propilenoglicol.

FICHA TÉCNICA:

Densidade: Pasta catalisadora = 1,05g/ml - Pasta Base = 1,87g/ml;
Coloração: Pasta catalisadora cor de mel transparente / Pasta base cor branca; Após mistura: cor marfim opaco.
Tempo de trabalho: 60s do início da mistura
Tempo de presa: 3 min.
Cura total: 48h.
Odor predominante: Catalisador: odor de ácido - Base: inodoro
Consistência: Viscoelástica (após secagem)
Ação: Taquificante
Aspecto: Goma Pegajosa
Solubilidade em 24h: Insolúvel
Solubilidade em 30 dias: 0,5%
Sorção de H2O: Não se observou durante a vida útil de 30 dias
Reação de cura: Ácido-base
Não estéril
Não citotóxico
Não interfere na polimerização de materiais compósitos

VALIDADE: 2 anos.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

Proteger do sol e da umidade.
Manter em temperatura entre 15º e 25ºC / 59º a 77ºF
Não utilizar após expirado o prazo de validade

CONDIÇÕES DE TRANSPORTE:

Pode ser transportado em temperaturas variando de 5ºC até 40ºC por até 30 dias, evitando umidade excessiva e luz do sol.

ADVERTÊNCIAS:

- Uso único
- Não estéril
- Uso exclusivo do cirurgião-dentista
- Manter em temperatura ambiente entre 15ºC e 25ºC
- Utilizar rigorosamente conforme as instruções de uso
- Suspender o uso em caso de hipersensibilidade ou quaisquer reações anormais detectadas
- Não utilizar em pacientes sensíveis à colofônia ou resinas naturais
- Não utilizar o produto com validade vencida ou embalagem violada
- Em caso de contaminação com a pele, lavar com água, óleo vegetal e sabão de coco
- Produto perigoso para os olhos. Em caso de contato com os olhos ou ingestão acidental em grande volume, procurar imediatamente ajuda médica bem como lavar os olhos abundantemente com água limpa
- Em caso de contato com as mucosas lavar abundantemente com água
- Orientar o paciente para não tracionar o fio dental durante a higienização do provisório, sob risco de descolamento
- Alertar o paciente sobre a possibilidade de soltura do provisório antes da hora;
- Se o preparo tiver pouca retentividade não isolar a coroa nem a cavidade com vaselina, bem como adiciona-la à mistura;
- Avaliar o grau de retenção do preparo antes de decidir pelo uso ou não de isolante de vaselina;
- Informar ao paciente que, eventuais desprendimentos espontâneos de coroas cimentadas provisoriamente, podem ocorrer. O motivo é que esses cimentos devem promover adesão suave da coroa provisória para facilitar a sua remoção posterior pelo cirurgião-dentista;
- Caso o provisório solte antes da hora, instruir o paciente a lavar o dispositivo, guarda-lo para avaliação e procurar um cirurgião-dentista com a maior brevidade possível.

PRECAUÇÕES:

Não contaminar os bicos de saída do material dos frascos;
Manter os bicos das seringas limpos após cada uso, a fim de evitar cristalização e possíveis entupimentos; Use uma gaze levemente embebida em álcool para limpeza;
Não trocar nem inverter as tampas dos frascos. Evitar contaminação cruzada entre as seringas;
Manter as tampas bem fechadas até o final (fechamento incorreto poderá permitir a entrada de ar e a secagem dos materiais, entupindo a saída; Em caso de entupimento tente aquecer levemente o frasco (cuidado para não derreter as seringas de plástico);
Promover forramento cavitário padrão nas cavidades profundas;
Proteger as mucosas com isolamento absoluto ou vaselina sólida;
Proteger os olhos da equipe e do paciente com óculos de proteção; Usar EPIs.
Evitar contaminações com saliva e/ou fluidos gengivais durante o uso;
Não utilizar em pacientes sensíveis à colofônia ou resinas naturais;
Usar com cautela em pacientes com histórico de alergias; Suspender o uso em caso de sensibilidade;
Respeitar a proporção de mistura catalisador/base de 2:1 em volume, só alterando nos casos previstos nestas instruções de uso;
Não expor a embalagem à luz do sol;

CONTRAINDICAÇÕES:

Uso em pacientes sabidamente sensíveis aos componentes da fórmula;
Utilização para fins diferentes das indicações de uso;
Não usar como material de longo prazo (após 30 dias).

EFEITOS ADVERSOS:

Pode causar irritação ou sensibilidade das mucosas;
Pode causar desconforto pulpar;
O provisório pode se soltar espontaneamente. Informar ao paciente para essa possibilidade e instruí-lo sobre como reduzir os riscos, tais como evitar tracionar o fio dental e/ou mastigar alimentos duros.

SUPERPROVI SE

Cimento temporário sem eugenol para fixação provisória

COMPOSIÇÃO: colofônia, ácidos orgânicos, terpenoides, solventes, emulsificantes, antioxidante, óxido de zinco, hidróxido de cálcio, dióxido de silício, ácidos graxos, plastificante, óleo mineral, propilenoglicol.

Fabricado no Brasil por: SUPERDONT Ind. e Com. Ltda.
Rua 24 de Maio 325 - Riachuelo - Rio de Janeiro/RJ - Brasil - Cep: 20950-090
Aut. Funcionamento ANVISA: 801038-5

Serviço de Apoio ao Consumidor: sac@superdont.com.br
Fone: 21 2501-8634 Site: www.superdont.com.br

CNPJ: 03141310/0001-14 - Ins. Estadual: 75906234 - Indústria Brasileira
Resp. Téc.: Dr. Izio Mazur - CRORJ 16578
ANVISA: 80103859006

